

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E INOVAÇÃO – COPEIN/CAMPUS NATAL-CENTRAL
PROGRAMA DE BOLSAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

RELATÓRIO FINAL

DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVO PARA AUTOMATIZAÇÃO DE AMBIENTES NO IFRN UTILIZANDO TECNOLOGIAS OPEN SOURCE.

Nome do pesquisador:

Ailton Deuzimar de Sousa Junior

LAICA

Orientandos:

Mateus Batista de Almeida Thales Azevedo Silva Lucas Gabriel Amaro Pereira

DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVO PARA AUTOMATIZAÇÃO DE AMBIENTES NO IFRN UTILIZANDO TECNOLOGIAS OPEN SOURCE.

Mateus Batista de Almeida Thales Azevedo Silva Lucas Gabriel Amaro Pereira

Relatório final referente à prestação de contas do Edital 01/2018 corrigido pelo coordenador do projeto Ailton Deuzimar de Sousa Junior.

Assinatura do coordenador do projeto

SUMÁRIO

1.	METAS ATINGIDAS	5
	RELATÓRIO DESCRITIVO	
	RESULTADOS E DISCUSSÕES	
	CONCLUSÕES	
	FERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
	DICADORES DE PRODUCÃO	

RESUMO

O projeto tem a intenção de demonstrar um sistema de automação, do qual possibilita mirar em meios automatizados possibilitando seu controle a distância, tal como, monitorar o consumo de energia de salas e laboratórios do IFRN Natal Central. Tendo em vista, um sistema de controle portátil desenvolvido através da plataforma Arduino, para unificar o sistema de luzes, utilizando em conjunto ferramentas como Shields, Shields Xbee's e circuitos utilizando protoboard. A fim, de reduzir custos possibilitando o controle remotamente, tal como o consumo tecnológico e recursos humanos.



1. METAS ATINGIDAS

A tabela abaixo representa as metas atingidas no <u>2º</u> trimestre de atividades referente ao Edital 01/2018 – PROPI/IFRN.

Período	Descrição da atividade	Observação
De 16/07/2018 até 16/08/2018	Estudo sobre tecnologias que viabilizam o desenvolvimento de aplicativos para dispositivos móveis.	Atividade atendida.
De 16/08/2018 até 16/09/2018	Desenvolvimento de aplicativo capaz de atuar como uma central de controle e monitoramento, também responsável por acionar os sistemas automáticos desenvolvidos nesse plano de trabalho.	Atividade atendida.
De 16/09/2018 até 16/11/2018	Desenvolvimento de uma plataforma capaz de estabelecer a conexão (via internet) entre a central de controle e os sistemas implementados no laboratório, e elaboração de relatórios.	Atividade atendida.

2. RELATÓRIO DESCRITIVO

2.1. MATERIAIS

Os materiais utilizados para o desenvolvimento da pesquisa foram:

- Arduino Uno
- Diodo emissor de luz LED
- Shield Xbee
- Sensor Infra vermelho
- Sensor de corrente
- Lâmpadas
- Resistores

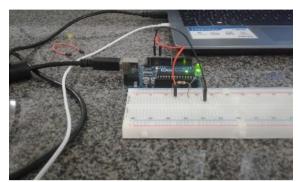
2.2. MÉTODOS

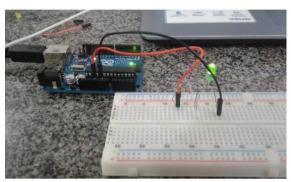
O presente projeto foi desenvolvido em sua totalidade com a plataforma de prototipagem Arduino Uno que usa a linguagem C++, com pequenas modificações, para a criação dos códigos de controle. Para aprendizado e familiarização com Arduino, tanto do hardware quanto do software, foram desenvolvidos pequenos projetos clássicos do mundo da eletrônica que usam protoboard, leds, botões, Shields e xbee's, sensores. Os projetos realizados foram:



Acionamento de um diodo emissor de luz - LED;

No mundo da eletrônica essa é a atividade inicial para quem está interessado nessa área, para o aprendizado da plataforma Arduino não poderia ser diferente. Essa atividade é bastante importante, devido ao fato que o novo usuário aprende sobre a alimentação, a pinagem, as portas analógicas e digitais da plataforma.





Acionamento de um diodo emissor de luz com um arduino. Fonte: Autores.

O objetivo desse teste é a simulação do acionamento de cargas, como lâmpadas por exemplo, necessitaria apenas de um rele para acionar a carga, visto que essa atividade poderia ser realizada pela a plataforma sem o auxílio de outros dispositivos.

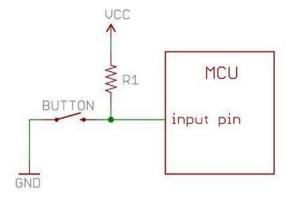
Piscar Led;

A próxima atividade é fazer o Led ligar e desligar de maneira temporizada, para isso acontecer utiliza-se no código basicamente as funções *pinMode, digitalwrite* e *delay*, responsáveis por gerar uma pausa calculada colando o *Led* em estado alto ou baixo e fazendo o mesmo piscar a cada meio segundo, por exemplo. Esse teste tem a finalidade de familiarizar com a linguagem de programação do Arduino, com o foco principal nas funções *pinMode, digitalWrite* e *delay*, pois determinarão portas digitais como saída ou entrada, assim como também quais estarão em estado alto ou baixo.

Acionamento de cargas através do acionamento de um botão;

Neste projeto, para acionar o *Led* é necessário a utilização de um resistor *pull-up*, ou resistor de elevação. Ao ter apenas o botão conectado a uma porta digital do Arduino, é observado que ao realizar uma leitura da porta não há como saber se a entrada está em nível alto ou baixo, este fenômeno é denominado como *estado flutuante*, devido a esse fato que faz-se necessário a utilização de um resistor de elevação. O resistor de elevação é o responsável por evitar esse fenômeno, pois irá assegurar que a entrada esteja sempre em nível alto até que o botão seja pressionado. Quando o botão for acionado, o circuito é fechado a entrada vai nível baixo, pois o botão está conectado ao GND. A figura mostra o esquema do resistor *pull-up* em conjunto com o botão.

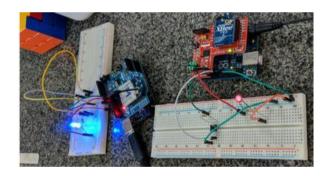




Circuito utilizando um resistor de elevação. Fonte: Bóson Treinamentos em Tecnologia.

• Comunicação sem fio de Shields e Xbee's;

Neste projeto é introduzido o conceito de automação, pois com o auxílio dos *Shields* e dos dispositivos *xbee's* é possível estabelecer uma comunicação sem fio com diferentes Arduinos. Os *shield's* tem como objetivo principal de proteção do Arduino, ao mesmo tempo que o deixa mais robusto e com capacidade de controlar uma maior quantidade de sensores. Já os *xbee's* tem o papel de estabelecer a comunicação, em auxilio dos *shield's xbee*, entre Arduinos diferentes. Os *xbee's* usam do protocolo de comunicação *zigbee* e para trocarem informações entre si usam a lógica *master-slave*, ou mestre-escravo, no qual um *xbee* tem que estar configurado com mestre e o outro como escravo dentro de uma mesma rede.



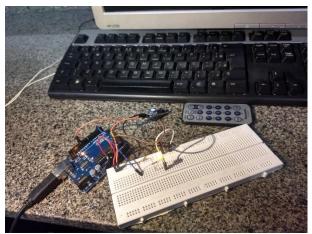


Teste serial & Comunicação entre Shields e Xbee's. Fonte: Autores.

Extraindo as informações de um controle remoto com um sensor infravermelho;

O objetivo de executar este projeto é controlar o ar condicionado com o Arduino, para isso foi necessário saber como é a comunicação entre o controle e o aparelho. Os controles dos aparelhos eletrônicos, em sua grande totalidade, enviam um sinal infravermelho para o aparelho com o código correspondente da ação desejada, ou seja, a função desligar do controle é um código e aumentar o volume é outro código. Sabendo deste fato, utilizou-se um sensor infravermelho para mapear, em hexadecimal, os códigos de cada botão do controle *Panasonic car audio*. Então foi uma aplicação usando um botão para acender o *led* e outro botão para ligar.



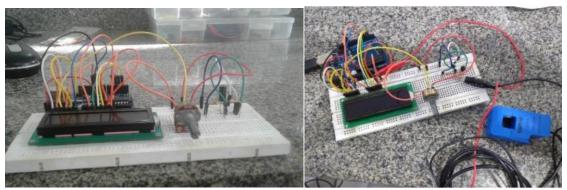


Circuito do sensor infravermelho. Fonte: Autores.

Com o conhecimento de detectar a informação que um controle envia, foi possível mapear todas as temperaturas do ar condicionado da marca Elgin do laboratório e adicionar essa informação no Arduino do protótipo. Com um Led infravermelho e as informações das temperaturas é possível controlar o aparelho com o futuro aplicativo desenvolvido e com o controle central também desenvolvido.

Medidor de energia com sensor de corrente SCT-013 e Leitor LCD;

Além do que foi citado anteriormente, foi projetado um circuito de medição de energia, tendo em vista auxiliar o consumo do protótipo. Este sensor foi escolhido por não precisar interromper o circuito para realizar a medição. Na saída, deste sensor temse uma variação de corrente que é possível ler no microcontrolador, no entanto, como é um sensor de 100A é necessário montar um circuito auxiliar para viabilizar a leitura. Este sensor foi utilizado apenas para realizar testes iniciais, o sensor de corrente que se encontra no protótipo é de outro modelo.



Medidor de energia com sensor de corrente SCT-013 e Leitor LCD. Fonte: Autores.

Com o conhecimento adquirido sobre o Arduino e automação pôde-se avaliar o protótipo e realizar as devidas alterações. Uma das alterações foi a troca de aparelho ar condicionado que o protótipo esteja controlando, no qual o novo aparelho é da marca elgin. Adicionou-se um medidor de energia bidirecional, com o intuito de comparar os valores de corrente obtidos pelo o sensor de corrente com o medidor, assim como também os dados obtidos de potência consumida pelas as cargas. Ainda sobre as



modificações do protótipo, foi adicionado um sensor de tensão nas cargas para detectarse quais cargas foram acionadas.

O Arduino do protótipo está conectado com um shield xbee rele, um shield ethernet w5100, um roteador wi-fi e um Led infravermelho, os quais são responsáveis por controlar as lâmpadas e o ar condicionado, seja por comando vindo do xbee master ou por sinal vindo do acesso remoto, o aplicativo.

O circuito do sensor de corrente também tem a finalidade de informar o acionamento ou não das cargas, para que seja informado no acesso remoto. O módulo xbee escravo juntamente com o shield ethernet, agiram como um servidor para informar a página web o estado das lâmpadas. É por meio deste módulo que o cliente, ou seja, o aplicativo ou a página web poderá verificar o estado das lâmpadas. Tendo em vista que o projeto em questão é de tecnologia open source, que os dados de corrente, tensão e potência consumida estarão disponíveis na interface do aplicativo para ver o consumo das salas de aula ou até mesmo das residências.



Protótipo e controle central do projeto. Fonte: Autores.

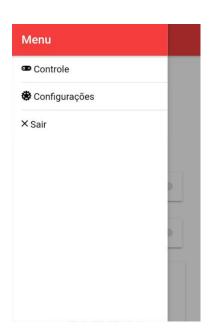
O aplicativo em questão teve o seu desenvolvimento inicial por parte do grupo de pesquisadores anteriormente envolvido. Contudo, agora dando a esta continuidade, buscou-se facilitar o controle do usuário e expandir a sua experiência pela residência ou cômodo automatizado, o possibilitando de não apenas ter controle pelo acesso central, mas como diretamente de seu mobile Android ou IOS.

Para desenvolvê-lo foram utilizados frameworks facilitadores acelerando seu processo de desenvolvimento. Entre eles, temos o lonic como base principal da interface (HTML, CSS e JAVASCRIPT) em interatividade com o usuário e seu respectivo design. Entre outros requisitos foram utilizados Node.js e Json dos quais funcionaram como base do carregamento de informações a serem ou que já foram aplicadas ao projeto. Dessa maneira, possuindo a parte estrutural do aplicativo pronta, iniciamos assim sua comunicação direta ao protótipo desenvolvido. A partir da comunicação via rede local do protótipo.



O aplicativo foi desenvolvido pelas ferramentas anteriormente citadas de forma a possibilitá-lo a se comunicar mais diretamente a rede local do protótipo. A fim de facilitar o manuseio da ferramenta em contato com o usuário final. Possibilitando a visualização dos status e ao consumo geral pela casa ou cômodo correspondente. Este a partir do aplicativo estará possibilitado não só controlar as lâmpadas, mas, como os condicionadores ambientes de qualquer parte localizada nesta área. De forma geral, o aplicativo se comunica com a rede local que insere a informação carregando os dados correspondentes aos comandos solicitados pelo usuário sendo interpretados pelo Arduino e ativando a função desejada (Atualizações futuras sugerem uma expansão do app para regiões externas).





Interface do aplicativo do projeto. Fonte: Autores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do que está sendo desenvolvido até o presente momento, o projeto está sendo aplicado no Laboratório de Informática, Comunicação e Automação (LAICA) com o controle de circuito de iluminação e do ar condicionado.

Uma das dificuldades encontradas, foi interpretar o que o controle remoto do ar condicionado envia, pois, o sensor infravermelho capta muita interferência, o que dificulta na identificação do código que o controle do aparelho envia, além da dificuldade de replicar os comandos do controle. No entanto, é escassa a quantidade de material para estudo voltado para a automação usando o xbee e sensores infravermelho,



principalmente quando se trata de ar condicionado, pois no mundo atual há uma infinidade de marcas e aparelhos.

Dar continuidade ao desenvolvimento do aplicativo foi muito importante e ao mesmo tempo complexo. Pois, inicialmente não havia um conhecimento prévio de seu funcionamento e linguagem até então utilizada, necessitando períodos extras de pesquisa e enfoque nos detalhes finais da aplicação destinada ao usuário. Sem contar, os problemas que ocorrerão, durante todo o processo de ampliação das opções adicionais e a sua comunicação com o protótipo necessitando também expandir o conteúdo do código do Arduino e trabalhar com o recebimento e envio de informações de consumo.

4. CONCLUSÕES

Apesar das dificuldades encontradas, o projeto tem mostrado resultados positivos, dando margem para a sua finalização, tendo em vista perspectivas futuras que buscam incluir o controle de condicionadores de ar ao aplicativo mobile. Assim como, diminuir as limitações que envolvem o acionamento remoto, visto que a comunicação ainda se encontra limitada por estar baseada em modo de rede local.

Com o avanço da tecnologia e devido a presença de comunicações interativas de equipamentos, a domótica permitirá uma maior qualidade de vida, reduzindo o trabalho doméstico, gerando o bem-estar e a segurança, controlando os gastos de energia e com sua evolução prometendo trazer continuamente novas aplicações (MURATORI E DAL BÓ, 2012).

O projeto tanto em software quanto em hardware vem acompanhando o desenvolvimento tecnológico atual, mostrando que com o investimento na área está abrindo um leque de possibilidades permitindo ambientes sejam estes automatizados, seguros, econômicos, práticos e confortáveis aos usuários. Proporcionando uma qualidade de vida e experiência para a nova geração social.

Por fim, as perspectivas futuras para o projeto é aprimorar o aplicativo para o controle de condicionadores de ar ao mesmo tempo e diminuir as limitações do acesso remoto, visto que o atual projeto apenas trabalha com uma rede local.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Flop, Felipi. Como fazer um medidor de energia elétrica com arduino. Disponível em:
- < https://www.filipeflop.com/blog/medidor-de-energia-eletrica-com-arduino/>. Acesso em: 22 Set. 2018.
- [2] Flop, Felipi. Como fazer um LED piscar com arduino. Disponível em: < https://www.filipeflop.com/blog/pisca-pisca-com-arduino/>. Acesso em: 22 Set. 2018
- [3] Flop, Felipi. Comunicação passo a passo entre Xbee com arduino. Disponível em: < https://www.filipeflop.com/blog/tutorial-wireless-arduino-xbee-shield/>. Acesso em: 22 Set. 2018
- [4] Flop, Felipi. Comunicação passo a passo entre Xbee com arduino. Disponível em: < https://www.filipeflop.com/blog/tutorial-wireless-arduino-xbee-shield/>. Acesso em: 22 Set. 2018
- [5] Laboratório de Garagem. Tutorial: Como Utilizar o Xbee. Disponível em: < http://labdegaragem.com/profiles/blogs/tutorial-como-utilizar-o-xbee>. Acesso em: 22 Set. 2018
- [6] Vora, Brijesh: How IoT Smart Home Automation Can Transform Our Lives. Disponível em: < https://datafloq.com/read/how-iot-smart-home-automation-transform-lives/3185 >. Acesso em: 23 Set. 2018
- [7] Manfred, Kube: How the IoT is helping people living with disability. Disponível em: https://blog.gemalto.com/iot/2017/07/27/iot-helping-people-living-disability/. Acesso em: 23 Set. 2018
- [8] REITER JR., A. R. Sistema de automação residencial com central de controle microcontrolada e independente de pc. 2006. 91 p. Trabalho de conclusão do curso (Bacharelado em Ciências da Computação) Centro de Ciências exatas e naturais, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau.
- [9] MURATORI, J.R.; DAL BÓ, P.H. Automação Residencial. Disponível em: https://www.osetoreletrico.com.br/capitulo-i-automacao-residencial-historico-definicoes-e-conceitos/. Acesso em: 02 Set. 2018.
- [10] Controle remoto infravermelho. Disponível em: < https://www.arduinoecia.com.br/2013/10/modulo-rele-4-canais-e-controle-remoto.html>. Acesso em: 28 Set. 2018.



6. INDICADORES DE PRODUÇÃO

a) Número de trabalhos apresentados/publicados em eventos científicos, periódicos e jornais de divulgação, entrevistas em TV/Jornais.

O trabalho foi apresentado na EXPOTEC CNAT, no estande da Diretoria Acadêmica de Gestão e Tecnologia da Informação – DIATINF.

